

MOÇÃO DE ESTRATÉGIA

1

SAÚDE NO OESTE

**A ser presente ao Congresso do Partido Social
Democrata de 1, 2 e 3 de julho de 2022**



MOÇÃO DE ESTRATÉGIA

SAÚDE NO OESTE

2

A ser presente ao Congresso do Partido Social Democrata de 1, 2 e 3 de julho de 2022

ÍNDICE

3 1. A SITUAÇÃO DA SAÚDE NO OESTE

4 2. O QUE É URGENTE

6 3. O NOVO HOSPITAL

1. A SITUAÇÃO DA SAÚDE NO OESTE

A saúde no Oeste engloba o ACES Oeste Sul (214.134 utentes inscritos) e o ACES Oeste Norte (181.835 utentes inscritos), e parte do ACES Estuário do Tejo (54.081 utentes) num total de 450,050 utentes inscritos, ou seja, responde a uma população de mais de 460.000 habitantes, que se distribui entre parte do norte do Concelho de Mafra até ao Concelho de Alcobaça.

Como resposta aos cuidados primários de saúde existem diversas UCSP's, UCC's e USF's espalhadas pelos concelhos de Mafra, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço, Cadaval, Lourinhã, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Peniche, Bombarral, Óbidos, Caldas da Rainha, Nazaré e Alcobaça.

Existem ainda 4 hospitais, repartidos por Torres Vedras, Peniche e Caldas da Rainha, e Vila Franca de Xira que dividem entre si as diversas valências na saúde, obrigando muitas vezes à circulação de doentes entre os diferentes hospitais referidos, de acordo com a condição específica a resolver (ex.: exames, intervenções cirúrgicas, etc).

Este é o cenário atual relativamente à organização dos Serviços de Saúde no Oeste, fortemente comprometido pela falta de médicos de família e outras especialidades/categorias profissionais, aliada à problemática relacionada com a degradação progressiva das atuais instalações hospitalares (não respeita a dignidade humana, de quem trata e de quem é tratado, que deve sempre existir na prestação de cuidados de saúde).

2. O QUE É URGENTE

Aprisionado ideologicamente, o Partido Socialista não consegue aceitar as propostas do PSD, nomeadamente no que respeita às soluções apresentadas para suprir a grave falta de médicos de família e restantes profissionais de saúde, classificando atualmente a situação como “caótica”, no que respeita aos cuidados de saúde primários, assistindo a uma contínua e progressiva degradação no Setor da Saúde da nossa região.

É urgente o governo atual VALORIZAR e MOTIVAR todos os profissionais de saúde, que dão o seu máximo diariamente em prol de um bem comum – servir e cuidar o melhor possível dos cidadãos.

No momento em que tal acontecer, com toda a certeza que os concursos públicos para admissão de novos profissionais de saúde NÃO ficarão “desertos”.

Apesar de o governo do PS não ver nisto uma urgência, consideramos imperativo rever, para todas as categorias profissionais, aspetos relacionados com a “PROGRESSÃO NAS CARREIRAS” e “CARREIRA SALARIAL”, tanto para os profissionais que fazem parte dos quadros, como para

todos aqueles que possuem contratos individuais de trabalho (CIT) e exercem, de igual forma, funções no setor público.

Para solucionar esta problemática, que assola não só a nossa região Oeste, como todo o país, o PSD propõe, em primeiro lugar, a adoção de medidas que vão de encontro à VALORIZAÇÃO e MOTIVAÇÃO dos diversos profissionais de saúde que já se encontram integrados no SNS, não só para que estes se sintam valorizados e não acabem por abandonar o setor público e passem a integrar o privado, como também para que os futuros concursos tenham resultados mais positivos e vantajosos para os cuidados de saúde prestado aos nossos utentes.

E porque estamos solidários a 100% com a nossa população, chegámos a propor, a curto prazo, a contratação de médicos ao setor privado, opção que embora seja economicamente mais desvantajosa e eventualmente prejudicial na qualidade de serviços prestados, contribuiria no imediato para a resolução deste problema.

Continuando a ignorar a nossa atual problemática, o Governo do PS poupa, assim, à custa da total ausência de respeitabilidade no que confere à saúde dos Portugueses, milhares de euros em exames complementares de diagnóstico e comparticipação de medicamentos, uma vez que os utentes não conseguem marcação de consulta.

Alguns cidadãos vêm o seu estado de saúde agravar-se rapidamente, porque mesmo que consigam obter

requisições para realização de exames, posteriormente deparam-se com as longas listas de espera existentes, para realização destes, no setor público, o que atrasa a tomada de decisão acerca do tratamento a seguir (muitas vezes acabam por recorrer ao setor privado).

Não conseguindo os utentes atendimento nos centros de saúde, em caso de necessidade e desespero, ficam os Serviços de Urgência “saturados/entupidos” com “falsas urgências”, tal como diariamente nos é transmitido nas televisões pelos Diretores Hospitalares e dos Serviços de Urgências. De salientar que, recentemente, encerraram as Urgências Pediátricas do Hospital de Torres Vedras, tomada de decisão que coloca em risco a Vida das nossas crianças da Área Oeste.

O atual governo tem vindo a contribuir para o aumento e exacerbação desta problemática, a qual consideramos uma “vergonha nacional”, que é preciso desmascarar e denunciar. Assistimos a uma progressiva e completa degradação do nosso SNS e, mais especificamente, neste caso, na área Oeste.

No nosso entender, é URGENTE resolver o problema da falta de médicos de família e restantes profissionais de saúde nos Centros de Saúde; é URGENTE rever os critérios de PROGRESSÃO NAS CARREIRAS e ACTUALIZAÇÃO SALARIAL de todas as categorias profissionais, independentemente de se pertencer ao quadro da instituição

ou ter um CIT e é URGENTE iniciar o procedimento de construção do novo hospital do Oeste, que sirva com toda a dignidade a nossa população.

Este não é só um problema do Oeste, este é um problema do país, é um problema que o Partido Socialista não só não consegue resolver, como também não se mostra aberto ao diálogo para que, em conjunto, se consiga obter uma solução.

O PS já não pode justificar a sua inércia com os partidos à esquerda e também não a pode justificar com o PSD, que apresenta soluções e que tem mostrado abertura para estabelecer “pactos de regime” na área da saúde.

3. O NOVO HOSPITAL

Há anos que o Oeste reclama um novo hospital para a região.

Trata-se de uma necessidade absoluta; é evidente não só a falta de condições dos atuais hospitais, como também a dificuldade na gestão de 3 unidades hospitalares; existência de duas urgências que implicam, frequentemente, transferência inter-hospitalar de doentes, consoante a necessidade específica de cada cidadão.

À boa maneira Socialista, empurrou-se mais uma vez o problema com a barriga, desta vez pedindo aos municípios do Oeste que elaborassem um estudo para o dimensionamento e localização do futuro hospital.

Propusemos ao Governo que incluísse no Orçamento de Estado para este ano, uma verba para iniciar o projeto de execução do novo Hospital do Oeste.

O que fez esta maioria do Partido Socialista?

Chumbou a proposta do PSD. Portanto é mentira que o PS queira construir qualquer hospital no Oeste.

Chamamos a isto falta de seriedade política, à semelhança do que este Governo Socialista tem vindo a fazer aos municípios, com a transferência de competências na área da saúde.

O Estado tem vindo a tornar os municípios em seus

“tarefeiros” e os Presidentes de Câmara em “diretores de departamento”, para gerir as limpezas e as entradas e saídas dos edifícios da Administração Central.

Uma vergonha consentida!

É efetivamente URGENTE iniciar a sério a construção do novo hospital do Oeste, obviamente em local central à região e de acesso direto à A8.

É URGENTE VALORIZAR e MOTIVAR todos os profissionais que integram o SNS.

Incluir os trabalhadores na gestão é fundamental para que, no dia a dia, reinventem os seus processos de trabalho e sejam AGENTES ATIVOS das mudanças no serviço de saúde.

O Partido Social Democrata não pode ser cúmplice de um Governo que mente aos Portugueses e não cumpre com as suas obrigações.

O Partido Social Democrata tem de se afirmar como a única e verdadeira alternativa à Governação Socialista, que vive em função dos índices de popularidade e não defende nem os interesses dos PORTUGUESES nem a sua SAÚDE.

Viva o PSD!

Viva o OESTE!

Viva PORTUGAL!

